



ISBN 978-85-66836-16-5

CONCENTRAÇÃO EFETIVA DE FUNGICIDAS PARA O CONTROLE DE *Macrophomina phaseolina*.¹ / Fungicide effective concentration for *Macrophomina phaseolina* control. F.A. ARAUJO²; M.F. BRACALE²; L.H. FANTIN²; K. BRAGA²; L.F. ACCO²; C.H.SUMIDA²; M.G. CANTERI². ²Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445 Km 380. Londrina, Brasil. E-mail: araujo.felipe.a@hotmail.com

Fungicidas tem sido utilizados para controle de *Phakopsora pachyrhizi* na cultura da soja, desde 2003. Ainda pouco se sabe do efeito destes fungicidas sobre uma possível seleção de resistência em outros patógenos. O objetivo do trabalho foi estimar a concentração efetiva de fungicidas para inibição de 50% do crescimento micelial do fungo *Macrophomina phaseolina*. Os tratamentos foram compostos por protioconazol + trifloxistrobina + bixafen, epoxiconazol + fluxapiroxade + piraclostrobina, azoxistrobina + benzovindiflupir e mancozeb. As concentrações estabelecidas foram 0,01; 0,1; 1; 10 e 100 ppm de produto comercial. Para a obtenção dessas concentrações foram feitas soluções estoque em concentração de 300 ppm e posteriores diluições. O meio de cultura adotado para o ensaio foi BDA. Cada concentração foi testada em sete placas (repetições). O Isolado de *M. phaseolina* foi obtido de microescleródios em soja proveniente da fazenda escola da UEL. As avaliações ocorreram no momento em que a testemunha absoluta apresentou crescimento completo na placa. Com auxílio de paquímetro o crescimento micelial foi aferido. Os dados foram ajustados ao modelo log-logístico e os cálculos realizados com o software "R", pacote "drc". A concentração efetiva que inibiu 50% do crescimento foi 0,27 ppm para protioconazol + trifloxistrobina + bixafen, 0,95 ppm para azoxistrobina + benzovindiflupir e 8 ppm para mancozebe. Apenas mancozebe não inibiu o crescimento micelial na menor concentração testada.

Palavras-chave: Controle químico; Crescimento micelial; Podridão de carvão.

¹Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Agronomia- Programa de Pós-graduação em Agronomia. CAPES.